



1

4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

---- Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, teve lugar a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, no salão nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sita na rua vinte e três, número duzentos e setenta e um, a sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Hélder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e Secretariada por Manuel Ferreira Pires e Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do Dia”;**-----
- 2. Apreciar e votar Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2019;**-----
- 3. Apreciação e votação do Mapa de Pessoal;**-----
- 4. Apreciar e votar os documentos previsionais para 2019;**-----
- 5. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;**-----
- 6. Período de intervenção do Público.**-----

---- Por parte do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente Vasco José Carvalho Alves Ribeiro, secretário, Vítor Jorge de Oliveira Sousa, tesoureira Cordélia Sofia Vicente Catarino de Araújo e a vogal Laura Maria de Sá Miranda Bártolo Veríssimo. -----

---- Também estiveram presentes os seguintes vogais Pedro Jorge Faustino Gonçalves Sousa (PSD), José Adriano Martins dos Santos (PSD), César Vieira Fernandes (PSD), Maria de Lurdes Pontes Rebelo (PS), António Rodrigues Freire da Costa (PS), Carlos Monteiro Rodrigo Canelas (PS), José Manuel Lima Venâncio (PS), Alberto Manuel Faria de Resende Vitó (NC) e José Manuel de Jesus Laranjeira (PP). -----

---- Foi apresentado o pedido de substituição da vogal Ana Rita Afonso Rocha por motivos de maternidade. Sendo substituída por José Adriano Martins dos Santos. -----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa passou para o primeiro ponto da ordem do dia, não havendo nada previsto passamos assim para o segundo ponto. Alguém quer



1
B

intervir? -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), da parte do executivo qual foi a motivação para alterarem as taxas? -----

---- O senhor presidente da Junta, têm mais perguntas? Quanto às coletividades o que posso dizer é que todas as coletividades sediadas em Espinho não pagam taxas de utilização. E a intenção é de continuar assim. Quanto às alterações das taxas, na maioria das salas, principalmente na sala da assembleia, onde foi mais visível a diferença, a culpa foi um bocado minha, embora tenha sido decidido em reunião, até me sentia mal quando as pessoas perguntavam sobre o valor a pagar por a utilizar, e achavam o valor irrisório. Os que querem ou têm de pagar, ao menos têm de pagar um valor justo, o valor que se cobrava nem dava para a limpeza, pois há sempre uma limpeza efetuada à entrada e à saída. Acho que as taxas não são exageradas. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), isto é um documento para defender a junta e os fregueses, não vá acontecer alguma coisa e assim existe um documento aprovado. Claro que em relação às coletividades, acho que a freguesia e as salas devem estar abertas, e também aos espinhenses que têm os seus projetos. Mas também há casos em que devem ser cobrados, para manter as condições e o espaço estar aberto tem os seus custos associados. A tabela também pode servir para o executivo fazer contas ao fim do ano sobre o contributo que faz às coletividades com a cedência do espaço. -----

---- O senhor presidente da mesa, há mais alguma coisa a acrescentar? Passamos á votação. Aprovado por unanimidade. Passamos ao terceiro ponto.-----

---- O senhor vogal António Freire (PS), o quadro de pessoal é igual ao do ano passado certo? Não houve alteração então?-----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), dá para fazer um ponto da situação neste momento? Quem está por contrato ? Os PREVPAP? Quantas pessoas estão a trabalhar do IEFP e de fora? Qual é a situação do PREVPAP já que está em concurso?-----

---- O senhor secretário da junta, mais alguma questão? Boa noite, gostava de falar sobre o mapa de pessoal, obrigatoriamente tem de se apresentar sempre este mapa e



1

o mesmo já deve ter 6,7,8 ou 9 anos. A 29 de dezembro de 2017 o governo através da Assembleia da República aprovou a lei 112/2017 que ia pôr cobro a algumas situações precárias, e nós nesta junta onde tivemos funcionários a trabalhar dez anos e até hoje não tiveram nunca vínculo a esta casa. Dessa forma abrimos dois postos de trabalho e as pessoas que tinham condições, concorreram quer no ativo ou de fora. Tivemos cerca de duas dezenas de pessoas de fora, mas esta lei é específica e objetiva, apenas prevê regularizar trabalhadores que à data de 1 de janeiro de 2017 a 4 de maio de 2017 tenham exercido alguma função laboral em qualquer autarquia. Ainda está a decorrer e até ao fim do ano ou início do próximo será encerrado. Para o ano o quadro certamente será diferente e espero que o quadro de pessoal seja alargado a mais pessoas, pois como sabem a lei 75/2013, prevê as delegações de competências para as freguesias, e uma freguesia como Espinho nesta altura ainda não ter ninguém nos quadros não é admissível. Se a nova lei em meados de Julho entrar em vigor, teremos mais colaboradores, e com isso teremos de contar, pois haverá várias delegações de competências e será necessário reajustar. Este é o quadro de pessoal e, em 2 de fevereiro de 2018 propusemos candidaturas de dois projetos CEI e CEI+, para limpeza de praias e manutenção de jardins, onde apareceram cerca de noventa pessoas para entrevista do projeto CEI, mas apenas nove foram selecionados. Também sabemos que este projeto não é muito apetecível a nível monetário. Fizeram um bom trabalho os candidatos selecionados do CEI, mas à data o CEI+ não tinha resposta sequer, não estava cabimentado para os quinze candidatos, e apenas foi desbloqueado em fins de outubro início de novembro, para um período de onze meses. Além disto tivemos uma colaboradora através de uma empresa de trabalho temporário, mas em finais de 2017, ainda a lei dos precários estava em estudo, tivemos necessidade de a contratar por recibos verdes, de acordo com a decisão da mesma, para nos apoiar na parte administrativa. O tempo foi passando e algumas coisas mudaram, e decidimos pôr ponto final com o contabilista que dava apoio a esta Junta de Freguesia, e contratar uma empresa que nos presta esse apoio. A nível laboral é esta a situação. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), mas há mais colaboradores?-----

---- O senhor secretário da junta, sim, temos os voluntários, o Senhor Artur e a Dona



1

Tina, e ainda a Dona Antonieta que tem o centro de apoio sénior. É ela que faz a ponte entre as necessidades dos idosos e o executivo. Esta era a matriz que estava quando tomamos posse, até agora não alteramos nada, tratando-se de idosos é preciso esclarecer bem e calcular tudo, em tempos disseram que iam fechar e acabar com tudo, como tal é preciso ter algum cuidado, bom senso e responsabilidade. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), há ainda a Dona Rosa? -----

---- O senhor secretario da junta, sim, está na situação dos precários, pois trabalha cá há dez anos e até hoje não tem vínculo. Hoje era pelo IEPF, amanhã era uma empresa de trabalho temporário do Porto e depois de amanhã talvez de Lisboa. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS) segundo percebi, a contabilidade foi entregue a outra empresa? -----

---- O senhor secretario da Junta, sim, quando cá chegamos percebemos que a contabilidade da junta estava entregue a uma empresa de software e hardware, agendamos uma reunião, mas o responsável não pode vir e mandou um técnico, como foi em cima da hora não preparou a reunião e portanto não tínhamos acesso ao contrato, e solicitamos que nos enviasse via email. O contrato previa o software e existe outra coisa esquisita, que era uma empresa de renting, havia um empréstimo para material e hardware, que estava a ser pago a uma financeira, e isto fez-nos muita espécie. Começamos a elaborar um relatório para estudar a situação e essa empresa de leasing. Estamos em processo de negociação com a empresa de software e com esta empresa de leasing ou renting. E tivemos algum cuidado, pois quisemos apurar as coisas junto de quem de direito, com o técnico de contas, e detetámos coisas caricatas como esta, depois da instalação desta assembleia, tivemos uma apresentação de contas ao tribunal de contas sem conhecimento nosso. Vimos situações que nos deixaram muitas dúvidas e remetemos o caso ao cuidado do Ministério Público, e agora está em segredo de justiça e não me quero alongar muito acerca disso. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), era uma empresa que fornecia serviços de software, mas também forneceu hardware? Tinham material informático também. -----



1
B

---- O senhor secretario da Junta, sim foi material como aquele tão falado por aí, um computador que foi apreendido pela policia, um servidor que depois foi entregue à judiciária. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), o equipamento era alugado? -----

---- A senhora tesoureira da junta, sim. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), pelo que sei, havia forma de recuperar esse dinheiro em equipamentos, através de uma candidatura e depois haveria o retorno, e entretanto essa candidatura caiu e não cancelaram o aluguer do material. Pelo que sei é isto que deduzo. -----

---- O senhor secretario da junta, não podemos falar muito, pois está em segredo de justiça. Entretanto não nos garantia segurança o serviço que estávamos a ter, e solicitamos à empresa que prestou serviço nesta casa durante alguns anos, se podiam prestar apenas os serviços de software, visto que já tínhamos os equipamentos e não havia necessidade de gastar alguns milhares de euros nisso. Chegou-se a um acordo, pagamos a tempo e horas e temos um técnico de contas que se responsabiliza por todo o serviço que presta, e por um preço inferior. -----

---- O senhor presidente da junta, só mais uma coisa, temos uma estagiária pelo IEFP sem custos para a junta, que apoia a informática sénior e no serviço administrativo. ----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), sugiro que todos os colaboradores tenham uma placa de identificação, senão não sabemos quem é que são as pessoas.-----

---- O senhor secretario da junta, a partir do início do ano todos os colaboradores estarão identificados. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), e quanto ao inventário já está realizado? -----

---- O senhor secretario da junta já sim e espero na próxima assembleia ordinária o poder trazer para ficarem com esse documento. -----

---- O senhor presidente da mesa posso então passar á votação? A favor? Então está



1
[Signature]

aprovado por unanimidade. Passamos agora para o quarto ponto.-----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS) relativamente à receita, a grande diferença é na delegação de competências a rubrica 06.05.01.04 e 05 na página 2 e 3... já percebemos que vai aumentar as delegações, mas esta verba está associada a isso? ----

---- O senhor presidente da junta responde não. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), é uma abertura de rubrica, certo? -----

---- O senhor secretario da junta, sim é isso. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), tem haver com a delegação de competências mas este valor é um valor que à partida poderá ser negociado, certo? -----

---- O senhor secretario da junta, sim é isso. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS), a rubrica tem essa denominação é isso? -----

---- O senhor presidente da junta, sim. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), foi isso que eu percebi na reunião preparatória.

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), havia uma questão nas receitas. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS), Estas verbas estão confirmadas? Ou depende do orçamento? -----

---- O senhor presidente da junta, depende do orçamento pelo menos o aumento das verbas, pelo que se for aprovado mas só para os aumentos e nas novas verbas. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), só mais uma, nas receitas os rendimentos da propriedade na rubrica 05., relativamente ao ano passado, o café, a verba está um bocadinho aumentada e as rendas de edifício são um bocadinho diferentes, porque das garagens e lojas continua igual. -----

---- A senhora tesoureira da junta, eu explico, as rendas de edifício é a soma dos 27.900 mais 500 mais 500 que dá os 28.900. A concessão do café está tão alta, porque vai haver hasta pública, no contrato eles tem de pagar vinte por cento do valor, e esse



1

tem de entrar para o ano. É vinte por cento da concessão, mais as rendas normais. ----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), mais uma coisa que queria perceber, há poucos contratos que exijam estes encargos para a segurança social. Na despesa a rubrica 01.03., o total é 22.100 para contratos que é remunerações certas e permanentes, é isso? Mas as certas e permanentes e os ordenados é só para os contratos, e supostamente está relacionado com essas? -----

---- O senhor secretario da junta, sim mas ainda há dívidas á segurança social. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS) e está incluído? -----

---- O senhor secretario da junta, sim está previsto esse tipo de situação. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS) posso fazer só mais uma pergunta? Porque é que temos mais este acrescento de delegação de competências? Porquê os jardins e não outra coisa? -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), era isso que ia perguntar, o que é que será exequível ou não, e o que vocês gostariam já de começar este ano ou se calhar para o ano mas qual foi o acordo então? -----

---- O senhor presidente da junta o acordo que ficou foi com a câmara agora é com eles apresentar ou não no orçamento. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), mas tem haver com jardins? -----

---- O senhor presidente da junta, sim, jardins, parque infantil, passadiços. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), e continua na mesma a varredura e assim? ----

---- O senhor presidente da junta, sim continua igual isso é com a câmara.-----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), mais uma pergunta, em relação à receita, não devia vir o saldo que transita? -----

---- O senhor presidente da junta, sim e vem na última página. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), mas não deveria vir aqui? -----



1

---- O senhor presidente da junta, não isto não é uma apresentação de contas, é uma previsão de um orçamento. -----

---- O senhor presidente da mesa, sendo assim passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstem? Aprovado o documento.-----

---- O senhor presidente da junta, a única coisa que quero falar é que, quando tirámos este saldo de caixa, faltava vir a verba do último contrato que não tinha vindo, são 16.000€. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), referente à informação do presidente não tenho nada a referir, em relação às presenças já tive oportunidade de referir e o presidente já justificou, e tenho visto que o senhor Pires tem representado e muito bem, mas custa-me a crer que em cinco pessoas do executivo mais o presidente da assembleia, não haja ninguém com disponibilidade para representar. Nada contra o senhor Pires que representa muito bem. -----

---- O senhor presidente da junta, eu tento ir, mas as vezes com quatro ou cinco eventos no mesmo dia, faço a opção pelo convite que chega mais cedo. E calha às vezes que os colegas não possam, pois temos um colega que colabora muito, eu conto com ele toda a semana, mas ao fim de semana não está em Espinho, a Laura nesta altura é muito complicado e nós percebemos, ou seja, ficamos reduzidos a três, e nesse caso peço ao senhor Pires, pois é uma pessoa que representa muito bem a Junta e desde o início demonstrou a sua disponibilidade total para me representar. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), referente ao acompanhamento das obras e do lixo, em questão da limpeza daquele acumulado de lixo ali na rua 23 com a 8, o que há de desenvolvimentos? Aquilo que tinha ficado de se falar. -----

---- O senhor secretario da junta, digo ao senhor vogal José Laranjeira que sempre que há necessidade, e porque as coisas também não estão como nós gostamos, mas sempre que nos apercebemos de situações, quer na praia ou na via pública, encaminhamos diretamente a informação para o chefe de divisão da Câmara Municipal de Espinho. Sempre que algum freguês passa por aqui e nos reporta alguma



1

situação, nós providenciamos logo um ofício para a Câmara Municipal de Espinho a informar e solicitar a sua resolução. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), eu refiro-me a mudanças que hajam, porque sei que há zonas de Espinho, que estão a ser colocadas novamente contentor subterrâneo, e se é bom ou mau.-----

---- O senhor presidente da junta, o que nos dizem os serviços técnicos é que, o que estão a colocar agora subterrâneo, nada tem haver com o material dos anteriores. Tudo que seja em metal ferroso é muito complicado, mas vamos acreditar. Não tenho mais indicação nenhuma. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), só quero deixar uma nota, a freguesia de Espinho e as outras freguesias, tem seis recolhas de lixo por semana em todo o concelho, e há pontos críticos que aí alertamos e há recolha específica. Não existe nenhum concelho que tenha tantas recolhas semanais. -----

---- O senhor presidente da junta, sabemos por uma fonte, que haverá um novo contrato, em que analisaram as áreas mais críticas e vão reforçar, nas outras se calhar não será necessário as seis intervenções semanais. -----

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), há a recolha de lixo orgânico por parte da Câmara Municipal de Espinho, acho que é no horário da tarde, mas muitas vezes chega à noite e os restaurantes colocam o lixo, isso é que provoca ratazanas e não só, a andarem naquela zona. -----

---- O senhor secretário da junta, são procedimentos em que foram alertados e advertidos, porque não é bom para eles nem para Espinho. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), anteriormente nem havia recolha de lixos orgânicos e ia para o indeferenciado, agora há essa recolha mas não é de manhã e à noite, só uma vez por dia. -----

---- O senhor presidente da junta, essa recolha poderá ser alterada, a Câmara Municipal de Espinho pôs a hipótese de alterar e colocar mais vezes. -----



1

---- O senhor vogal José Laranjeira (PP), pelo menos nos sítios críticos. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), já agora posso dizer que o comércio tem hipótese de ter porta-a-porta de vidro, plástico e papel. -----

---- O senhor presidente da Junta, é preciso as pessoas aderirem, há algum comércio que não adere totalmente, a Câmara Municipal de Espinho andou a distribuir autocolantes e a sensibilizar as pessoas. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), têm inclusive um certificado de qualidade por fazer essa separação e também têm um acompanhamento. -----

---- O senhor vogal José Venâncio (PS), eu lembro-me que toda a gente metia o lixo à porta e os funcionários da Câmara passavam e iam buscar o lixo à porta, portanto o que nós passamos a fazer é deixar nos contentores senão fica lá. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), não, eles passam lá, no entanto pode haver falhas. -----

---- O senhor vogal José Venâncio (PS), é que uma coisa é passarem às nove da noite e outra é às nove da manhã ou às onze, e os fregueses não pagavam tanto saneamento como hoje. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), não tem haver com o saneamento. -----

---- O senhor vogal José Venâncio (PS) tem, porque eu quando pago a água pago o saneamento e ainda coloco o lixo no contentor.-----

----O senhor vogal Pedro Sousa (PSD) sim, mas o preço que paga pela tarifa é menor que á quatro anos atrás e o custo da recolha é menor que há quatro anos. O custo da água é mais caro, o saneamento é mais caro e o tratamento é mais caro, tudo é mais caro menos o resíduo.-----

---- O senhor vogal José Venâncio (PS), não enfatize o que a nova empresa faz porque não está a prestar um bom serviço. Os funcionários da Câmara Municipal de Espinho também não devem estar muito contentes porque tudo alterou, até o horário deles



Assembleia de Freguesia de Espinho

17/12/18
1
B

com esta nova empresa. -----

---- O senhor vogal Pedro Sousa (PSD), não houve coação para as pessoas não porem à porta, houve sim, bom senso das pessoas. Para quem põe o lixo à porta há sempre uma carrinha no dia seguinte que apanha estes lixos espalhados. A recolha do lixo é mais barata que há uns anos atrás e quanto à qualidade para mim é melhor, os contentores estão mais limpos. -----

---- A senhora vogal Lurdes Rebelo (PS), bem, agradeço as boas festas e retribuo, vinha um cartão de boas festas junto com a convocatória. -----

---- Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos do dia vinte e seis de dezembro de dois mil e dezoito. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA





